

CHAMADA PÚBLICA Nº 50/2021

SELEÇÃO MESTRADO – TURMA 2022

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de chamada pública para a seleção em formato remoto, em nível de Mestrado, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) para o ano acadêmico de 2022. Serão oferecidas 21 vagas para Mestrado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Programa, a saber: 1) Linguagem, Tecnologia e Ensino, 2) Multilinguagem, Cognição e Interação e 3) Estudos Críticos da Linguagem.

1. A finalidade do processo seletivo

O Programa objetiva a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada e a qualificação docente para atuação no Ensino Superior.

2. As Comissões

2.1 O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção, composta de docentes do PosLA, aprovada pelo Colegiado e designada por meio de Portaria emitida pela Diretoria do Centro de Humanidades, constituída por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente.

2.2 Também serão aprovadas pelo Colegiado e designadas pela Coordenação do Programa duas outras comissões: a Comissão de Inscrição, constituída por 03 (três) membros titulares; as Comissões Recursais, constituídas por 03 (três) membros titulares mais as Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo – Análise do Pré-projeto de dissertação; Prova escrita; Entrevista, também constituída por 03 (três) membros titulares. A análise do Pré-projeto de Pesquisa será realizada pelo(a) pretenso(a) orientador(a) do candidato(a).

2.2.1 A Comissão de Inscrição será constituída por dois membros titulares do corpo técnico administrativo e o Coordenador do PosLA;

2.2.2 As Comissões Recursais serão compostas pelos docentes que participarão das Bancas examinadoras de cada etapa;

2.2.3 O processo seletivo PosLA-2021 será realizado no âmbito da Universidade Estadual do Ceará.

3. As Inscrições

3.1 As inscrições serão realizadas exclusivamente por meio digital.

3.2 As inscrições ocorrerão do dia 18 de outubro ao dia 01 de novembro de 2021.

3.3 As inscrições serão feitas por meio da entrega da documentação via e-mail à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.

3.4 A documentação deve ser encaminhada, em formato PDF, para o e-mail **selecao.posla@uece.br** com o seguinte título na mensagem: INSCRIÇÃO SELEÇÃO MESTRADO 2021 - POSLA. A confirmação da inscrição realizada pela Internet ocorrerá mediante e-mail de resposta da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, indicando o recebimento de toda a documentação, informando o número de inscrição do candidato(a).

3.5 As inscrições realizadas por e-mail poderão ocorrer até as 23h e 59min do último dia de inscrição.

3.6 É de responsabilidade do(a) candidato(a) a documentação apresentada para a inscrição, a qual não poderá ser alterada ou complementada após o período de inscrição.

3.7 A falta de qualquer um dos documentos exigidos acarretará o indeferimento da inscrição do(a) candidato(a).

3.8 A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para uma das linhas do Programa e para o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando uma proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a).

3.9. A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de TODOS os documentos discriminados no item 3.10. Na data estipulada no calendário, o(a) candidato(a) deverá conferir o resultado da análise da documentação por ele (ela) enviada e verificar se sua inscrição foi DEFERIDA ou INDEFERIDA.

3.10 Os seguintes documentos devem ser digitalizados e enviados em PDF por e-mail na ordem abaixo em três arquivos separados, conforme o descrito a seguir:

ARQUIVO I – EM PDF:

3.10.1 Formulário de inscrição (ANEXO 1), devidamente preenchido;

3.10.2 Foto 3x4 recente escaneada no espaço destinado no Formulário de inscrição;

3.10.3 Cópia da carteira de identidade ou da carteira de motorista ou da carteira de trabalho ou cópia do passaporte válido e cópia do CPF (no caso de, no documento apresentado, não constar o registro do CPF);

3.10.4 Currículo Lattes atualizado em 2021;

3.10.5 Cópia do diploma de graduação ou Ata de defesa do TCC para o bacharelado, ou declaração de que colou grau ou comprovante oficial de previsão de conclusão de curso até o dia 31 de janeiro de 2022.

3.10.6 A apresentação da comprovação de conclusão do curso de graduação é obrigatória para a realização da primeira matrícula no PosLA. O diploma deverá ser reconhecido pelo MEC e o obtido no exterior deverá ter revalidação aprovada por uma instituição de ensino superior brasileira;

3.10.7 Cópia do Histórico Escolar do curso de graduação;

3.10.8 Declaração original de disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso: o(a) candidato(a) que tiver ou não vínculo empregatício deverá apresentar autodeclaração assinada, conforme **modelo sugerido no ANEXO 2**;

3.10.9 Cópia do comprovante de proficiência **somente** para aquele(a) que irá desenvolver projeto cujo *corpus* estará em língua estrangeira moderna: *IELTS*, *TOEFL*, *TOEFL IBT*, *MICHIGAN*, *CAMBRIDGE – first certificate* ou superior (inglês); *D.E.L.F (A2 ou superior)*, *D.A.L.F. (C1 ou C2) (francês)*; *DELE–intermedio ou superior (espanhol)*; ou certificados equivalentes nestas línguas listadas. O certificado de exame de proficiência deverá ter validade atual, conforme a vigência de cada exame. Para o(a) graduado(a) em Letras com habilitação em língua estrangeira moderna, o comprovante é o diploma do curso de graduação.

ARQUIVO II – EM PDF:

3.10.10 Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado. Uma via com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **COM** identificação do(a) autor(a) na primeira página do pré-projeto. O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas e o arquivo deve ser nomeado como PRÉ- PROJETO DE DISSERTAÇÃO POSLA 2021 **COM IDENTIFICAÇÃO**.

ARQUIVO III – EM PDF:

3.10.11 Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado. Uma via sem os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **SEM** identificação do(a) autor(a). O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas e o arquivo deve ser nomeado como PRÉ- PROJETO DE DISSERTAÇÃO POSLA 2021 **SEM IDENTIFICAÇÃO**.

Atenção: O pré-projeto deve seguir o “Roteiro para elaboração de pré-projetos de pesquisa”, disponível no ANEXO 3 desta Chamada Pública.

3.10.12 Se o candidato for estrangeiro, deverá acrescentar à documentação:

- a) Cópia do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE);
- b) Comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a) estrangeiro(a), exceto para aqueles com certificado de graduação ou diploma de mestrado obtido em universidades brasileiras.

3.11 Para a seleção de 2021, as inscrições serão excepcionalmente gratuitas;

3.12 O PosLA não se responsabilizará por documentos não recebidos devido a fatores de ordem técnica operacional ou qualquer outro que impeça a inserção dos documentos solicitados. Não serão aceitas inscrições fora do horário estipulado no item 3.5.

4. As vagas

4.1 Serão oferecidas 21 vagas para Mestrado em ampla concorrência (AC);

4.2. Os candidatos(as) com deficiência inscritos na presente Chamada Pública, além dos documentos previstos no item 3.10, deverão apresentar documentação médica atualizada que comprove a deficiência (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição na qual deverá constar o nome do candidato, CPF, nome e CRM do médico), o que lhe concederá duração maior no tempo de realização da prova escrita de conhecimento e de entrevista, conforme disposto nos itens 5.2.2.6 e 5.2.3.4.

4.3. As vagas são distribuídas **em 3 (três) linhas de pesquisa** e projetos do(a)s orientador(a)s do PosLA, conforme quadro abaixo:

LINHA 1 - LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO	
Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo estimular projetos e congregar estudos sobre multiletramentos e ensino de línguas, abordando continuidades e transformações nos modos de interagir, de ler/escrever, de pesquisar e de ensinar numa sociedade cada vez mais em rede. Investiga a compreensão e a produção do texto em diferentes contextos de uso e de época, modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros impressos e digitais. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha consideram a multiplicidade cultural, linguística e discursiva, as relações letramento/tecnologia e as esferas educativas, incluindo o trabalho docente, as propostas pedagógicas e os recursos instrucionais.	
PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Antonia Dilamar Araújo	01
Antonio Luciano Pontes	01
Cibele Gadelha Bernardino	02
Expedito Eloísio Ximenes	02
Rozania Maria Alves de Moraes	01
Total de vagas na linha 01	07
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 1	
DRA. ANTONIA DILAMAR ARAÚJO	

Multimodalidade e Semiótica Social em Ambientes Digitais: estudos de relações intersemióticas em materiais didáticos e gêneros multimodais (MULTISSAD).

Este projeto de pesquisa, que se insere na área de Linguística Aplicada, fundamenta-se na abordagem da Semiótica Social e tem como foco o estudo da construção de sentidos e funcionalidades por meio da multimodalidade e letramento multimodal/visual em gêneros textuais multimodais que circulam na sociedade contemporânea em ambientes digitais produzidos em línguas inglesa e espanhola. Como objetivo geral, o projeto busca analisar a construção de sentidos em textos multimodais de natureza diversa que circulam em revistas, jornais, materiais didáticos online, em websites educacionais e plataformas digitais para compreender as relações intersemióticas presentes nos referidos textos por meio da integração de diversos modos e recursos semióticos, com o fim de contribuir com propostas de atividades de ensino para o desenvolvimento de letramento multimodal nos contextos educacionais. Metodologicamente, a investigação caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva e exploratória, compreendendo um corpus de textos multimodais ancorados em websites institucionais e/ou educacionais, mídias audiovisuais e plataformas digitais a serem analisados de forma qualitativa. Os pressupostos que embasam as análises fundamenta-se na Teoria da Multimodalidade (KRESS, 2005; JEWITT, 2008, 2009; UNSWORTH, 2006, BULL; ANSTEY, 2010), Gramática do Design Visual, (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996, 2006), relações texto-imagem (MARTINEC; SALWAY, 2005, KRESS, 2005) e letramento multimodal (WALSH, 2010; CALLOW, 2008), que focalizam na construção de significados nas diferentes formas de comunicação com base nas metafunções representacional, interacional e composicional, em seus recursos semióticos de realização e no desenvolvimento de habilidades para ler e interpretar imagens estáticas e em movimento e outros recursos semióticos.

Palavras-chave: Semiótica Social. Multimodalidade. Ambientes Digitais. Materiais didáticos.

DR. ANTONIO LUCIANO PONTES

Correlação dicionário e Gramática em dicionários on-line.

A separação entre léxico e sintaxe foi uma constante nas abordagens do estruturalismo clássico. Na atualidade, é evidente que a interrelação léxico-sintaxe ocupa um lugar central na maioria, porque não dizer, na totalidade dos modelos de descrição: Gramática Gerativa, Gramática Léxico-Funcional, Gramática Cognitiva, Gramática de construções etc. Todos parecem coincidir em que não se pode manter a separação de ambos os componentes, ainda que, na forma de conectá-los, se apresentem de formato distinto. De igual modo, a Gramática e o Dicionário, em consequência, deixaram de ser concebidos como áreas independentes. Diante disso, pretendo analisar em dicionários aspectos gramaticais, implícitos e explícitos, à luz dos pressupostos da Gramática Funcional (HALLYDAY, 1991; DOMINGUEZ, 2006; ALONSO, 1989). Para tanto, temos como material de análise os dados extraídos nas estruturas lexicográficas dos dicionários brasileiros Michaelis e Caldas Aulete, ambos on-line.

Palavras-chave: Dicionário, Gramática, Sintaxe, Léxico.

DRA. CIBELE GADELHA BERNARDINO

Práticas discursivas em culturas acadêmicas.

Este projeto de pesquisa objetiva investigar como os propósitos, os valores e as práticas de pesquisa das diferentes culturas disciplinares da academia (HYLAND, 2000) influenciam na construção, na compreensão e na configuração dos gêneros acadêmicos. Para atingir esse intuito, descreveremos os gêneros acadêmicos mais representativos – tais como artigo acadêmico, resumo e resenha, dentre outros – das culturas disciplinares em análise, conforme a Tabela de Áreas do Conhecimento da CAPES/CNPq: Matemática, Física, Química e Geociências (Ciências Exatas e da Terra); Geografia Humana, Educação, História, Filosofia e Sociologia (Ciências Humanas); Administração, Direito, Serviço Social e Comunicação/Informação (Ciências Sociais Aplicadas); Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmácia (Ciências da Saúde) e Linguística e Literatura (Linguística, Literatura e Artes). O projeto se baseia nas concepções teórico-metodológicas de Swales (1990; 2004) no que se refere aos gêneros acadêmicos, tomando como norte a metodologia Create a Research Space (CARS), que possibilita a descrição retórica dos gêneros acadêmicos. Em relação às variações disciplinares, fundamentamo-nos no conceito de cultura disciplinar postulado por Hyland (2000) e na metodologia para análise de culturas disciplinares apontada por Pacheco, Bernardino e Freitas (2018). Assim, a partir do diálogo entre as culturas disciplinares e os gêneros acadêmicos, realizaremos o que o Grupo de Pesquisa em Discurso, Identidade e Letramento Acadêmicos, da Universidade Estadual do Ceará (DILETA/UECE), vem denominando de “análise sociorretórica de gêneros”. Em outras palavras, descrevemos os gêneros acadêmicos conforme cada cultura disciplinar os compreende e os produz, além de investigarmos os itens léxico-gramaticais mais representativos da configuração retórica dos gêneros acadêmicos em cada uma das culturas disciplinares investigadas.

Palavras-chave: Gêneros acadêmicos. Culturas disciplinares. Configuração sociorretórica.

DR. EXPEDITO ELOÍSIO XIMENES

História da violência no Ceará em registros escritos nos séculos XVIII E XIX: edição filológica e análise de textos.

A Filologia é uma ciência milenar e sempre teve e ainda tem o texto como foco de sua investigação. Seu método consiste na recuperação, edição, divulgação e interpretação dos textos antigos ou modernos, visando conservá-los e compreendê-los, além da sua tessitura material. Dessa forma, é necessária uma imersão no contexto histórico, sociológico e cultural dos textos e das sociedades que o escreveram, visando a hermenêutica dos textos, cumprindo a função transcendente da Filologia, segundo Spina (1977). Requer, portanto, uma ampliação do campo de atuação do filólogo e uma postura inter e transdisciplinar em relação a outras áreas que corroboram para uma leitura ampla dos textos, como a História Social e Política, a Paleografia, a Codicologia, a Diplomática, a Linguística dentre outras. A proposta deste presente projeto é congrega pesquisadores interessados nos textos produzidos no Ceará, nos séculos XVIII e XIX para análise das narrativas de violência praticada contra diferentes grupos sociais: crianças, mulheres, pessoas escravizadas, indígenas e camponeses, cujas narrativas subjazem nos textos e revelam dados da sociedade cearense na época. As etapas da pesquisa constam do levantamento dos documentos no Arquivo Público do Estado do Ceará- APEC e de outras fontes/acervos, da edição filológica e da descrição codicológica, do levantamento e análise dos tipos de violências praticadas, dos instrumentos e das práticas languageiras que contribuem para a compreensão das práticas violentas. Dessa forma pretende-se contribuir para a constituição da história da violência no Ceará, trazendo os dados do passado, que podem contribuir para compreender o presente. Os documentos editados serão analisados pelos pesquisadores em seus estudos sob vários aspectos

linguísticos e histórico-sociais e, também, disponibilizados ao público em geral, que tenha interesse pelo assunto. Pretende-se colaborar de forma crítica com os estudos linguístico-filológicos e históricos engajados em questões sociais e trazer dados do passado para compreender o presente da sociedade no que tange ao tema proposto.

Palavras-chave: Violência. Edição semidiplomática. Estudo Linguístico. Estudo Histórico-Social. Filologia textual.

DRA. ROZANIA MARIA ALVES DE MORAES

Formação de Professores de Línguas e Atividade Docente.

O presente estudo se propõe a investigar, numa perspectiva discursiva e dialógica, a atividade de professores de línguas. Pretendemos analisar os inconvenientes, os conflitos e/ou os dilemas que esses professores encontram diante de elementos que constituem o seu trabalho, tais como estratégias e metodologias de ensino, prescrições, instrumentos e coletivos de trabalho. Algumas questões norteiam nossas reflexões: Como os professores adaptam/ressignificam (ou mesmo reelaboram) as prescrições concernentes ao seu trabalho? Como esses professores organizam seu meio de trabalho face às relações estabelecidas no triângulo sujeito (professor) – outro (aluno) – objeto (conteúdo)? Como os professores lidam com as abordagens/metodologias de ensino diante das demandas atuais de uma sociedade globalizada e tecnológica? Que tratamento didático é dado aos materiais adotados? Pretendemos, também, com esse estudo, estabelecer subsídios que promovam uma formação continuada no âmbito do ensino de línguas, de um modo especial, no que se refere ao ensino de leitura e/ou à produção de material didático, e à análise da atividade docente. A pesquisa se sustenta, fundamentalmente, no construto teórico da Clínica da Atividade (CLOT, 2007; CLOT; FAÏTA, 2016), da Ergonomia da Atividade (CLOT; FAÏTA, 2016; FAÏTA; SAUJAT, 2010), da teoria da enunciação de Bakhtin (2003; 2012), da teoria da Análise Dialógica do Discurso – ADD (BRAIT, 2012; SOBRAL; GIACOMELLI, 2016), da teoria desenvolvimentista de Vigotski (2007). No que se refere ao quadro metodológico pode-se utilizar a Autoconfrontação (VIEIRA; FAÏTA, 2003; CLOT; FAÏTA, 2016), que prevê sessões de autoconfrontação simples, cruzada, e de retorno ao coletivo com o grupo de professores de línguas, ou o método da Instrução ao Sósia (ODDONE et al. 2015; CLOT, 2007).

Palavras-chave: Atividade docente. Formação. Prescrições. Ensino de línguas. Ergonomia da atividade.

LINHA 2 - MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO

Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre linguagem e cognição sob três perspectivas complementares em ambientes multilíngues. Do ponto de vista da linguagem como fenômeno intersubjetivo, pesquisa processos de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem (língua materna, línguas adicionais e outras línguas) e de tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica). Do ponto de vista da linguagem como conhecimento gerado na interação, pesquisa processos de produção e de interpretação de sentidos e seus efeitos paradigmáticos para usuários da linguagem em situações concretas de uso. Do ponto de vista da linguagem como sistema (re)criado na interação, pesquisa variação e mudança de regras de uso, levando em conta a comparação entre línguas consideradas naturais e precisamente delimitadas.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Alexandra Frazão Seoane	02
Aluiza Alves de Araújo	02
Silvia Malena Modesto Monteiro	03
Vera Lúcia Santiago Araújo	01
Total de vagas na linha 02	08

Projetos de Pesquisa das orientadoras – Linha 2

DRA. ALEXANDRA FRAZÃO SEOANE

Projeto 1: Audiodescrição de obras de artes visuais: uma proposta de acessibilização com peças táteis e rastreamento de toque.

Este projeto tem como objetivo elaborar a audiodescrição (AD) de obras de artes visuais, como a pintura e a fotografia. Além da AD, cada uma das obras será acompanhada de peças táteis e de um sistema de rastreamento de toque, o qual dispara um áudio, uma AD, de um elemento da peça previamente selecionado. A metodologia engloba um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa, com o suporte teórico da semiótica social multimodal e da tradução audiovisual acessível. A dimensão descritiva consiste na elaboração de roteiros de audiodescrição das obras de arte. A dimensão exploratória terá duas fases. A primeira envolve uma intervenção do tipo pesquisa-ação com toda a equipe e PcDVs consultores, por meio de um minicurso que discutirá a proposta de roteiro. A segunda, uma pesquisa de recepção com PcDVs para avaliar as ADs resultantes do minicurso. Os resultados podem contribuir para a formação de critérios de como traduzir arte por meio da AD, pois traduzir arte é muito mais do que fazer apenas uma descrição das características físicas.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Semiótica Social Multimodal. Audiodescrição de obras de Artes Visuais. Peças táteis. Rastreamento de toque.

Projeto 2: Parâmetros de legendagem e audiodescrição: uma análise baseada em corpus (Projeto CORLAD).

Este projeto de pesquisa pretende dar continuidade às pesquisas sobre legendagem para surdos e para ensurdecidos (LSE) e sobre audiodescrição (AD) realizadas pelo Grupo de Pesquisa em Tradução Audiovisual, da Universidade Estadual do Ceará (LEAD/UECE), as quais visam encontrar os parâmetros de LSE e de AD que atendam às necessidades das pessoas com deficiência auditiva ou visual do nosso país; permitindo que elas possam assistir confortavelmente a produções audiovisuais. Nesse contexto, o projeto visa descrever e analisar mais detalhadamente as produções audiovisuais nacionais oferecidas com esse fim, tendo como suporte teórico- metodológico os estudos da tradução, mais especificamente, da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa) e da Linguística de Corpus.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Linguística de Corpus. Legendagem. Audiodescrição.

(Caso um dos projetos não tenha candidato inscrito ou aprovado, a vaga do referido projeto será

automaticamente destinada para o outro projeto da orientadora).

DRA. ALUIZA ALVES DE ARAÚJO

Variação morfofossintática no falar de Fortaleza-CE.

Com base na Sociolinguística Variacionista, este projeto de pesquisa trata da descrição e da análise de fenômenos variáveis no português falado de Fortaleza-CE, no que tange a aspectos morfofossintáticos. Com esse projeto, objetivamos entender os mecanismos linguísticos e sociais da variação estável e da variação que envolve mudança em progresso. Para tanto, serão utilizados os corpora do projeto Norma Oral do Português Popular de Fortaleza (NORPOFOR), constituído por 197 informantes, distribuídos de acordo com o sexo, com a faixa etária, com o tipo de registro e com a escolaridade; bem como do projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT – fase I e fase II, ainda em andamento). Nas duas fases, o projeto PORCUFORT contempla informantes com nível superior completo, organizados de acordo com o sexo, com a faixa etária e com o tipo de inquérito.

Palavras-chave: Variação. Falar de Fortaleza. NORPOFOR. PORCUFORT.

DRA. SÍLVIA MALENA MODESTO MONTEIRO

Projeto 1) Legendagem para Ouvintes (LO) e Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE): pesquisas em acessibilidade por meio da Tradução Audiovisual Acessível. (02 vagas)

Este projeto objetiva trabalhar com pesquisas no âmbito da LO e da LSE, usadas para promover acessibilidade em diferentes contextos, seja para a recepção de ouvintes e surdos, seja para fins educativos como, por exemplo, o uso de legendas para o ensino de línguas. O projeto envolve os fundamentos teóricos da Tradução Audiovisual (TAV) e da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa), além da interface com outras áreas, tais como a Linguística de Corpus, o Ensino de LE para ouvintes e surdos e o Ensino do Português como L2 para surdos, e a Psicologia Experimental.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual, Tradução Audiovisual Acessível, Legendagem.

Projeto 2) Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE): um estudo estatístico de dados resultantes de uma pesquisa experimental com rastreamento ocular, com base em legendas de campanhas políticas na TV. (01 vaga)

Este projeto de pesquisa consiste em um subprojeto da terceira fase do projeto Estudos Experimentais em Legendagem: análise da recepção de legendas em gêneros audiovisuais por espectadores surdos e ouvintes (EXLEG III), quem como objetivo investigar a influência do número de linhas, da velocidade e da segmentação de legendas em gêneros audiovisuais. O EXLEG III originou-se do projeto Estudos Experimentais em Legendagem: análise da velocidade e da segmentação (EXLEG), o qual, por sua vez, já analisou a influência da segmentação linguística e da velocidade das legendas em documentários e em campanhas eleitorais na televisão, com o auxílio de um aparelho de rastreamento ocular. A esse propósito, convém ressaltar que se entende por segmentação linguística a divisão das falas em blocos, com base nas unidades semânticas e sintáticas. Uma legenda bem segmentada, por conseguinte, deve conter um pensamento completo, a fim de que a leitura possa ser facilitada. No que diz respeito às legendas da campanha eleitoral, obtivemos resultados qualitativos e quantitativos. Porém, o tratamento estatístico dos resultados quantitativos não foi realizado. Portanto, esse projeto tem o objetivo de analisar estatisticamente os

dados resultantes da referida pesquisa, para verificar se as legendas rápidas e bem segmentadas são realmente as ideais para uma boa recepção de espectadores surdos e ouvintes, conforme apontaram os dados analisados até então.

Palavras-chave: Legendas. Estudo experimental. Segmentação linguística. Campanhas eleitorais. Rastreamento ocular.

(Caso um dos projetos não tenha candidato(s) inscrito(s) ou aprovado(s), a(s) vaga(s) do referido projeto serão automaticamente destinadas para o outro projeto da orientadora)

DRA. VERA LÚCIA SANTIAGO ARAÚJO

Audiodescrição de obras de artes visuais: uma proposta de acessibilização com peças táteis e rastreamento de toque.

Este projeto tem como objetivo elaborar a audiodescrição (AD) de obras de artes visuais, como a pintura e a fotografia. Além da AD, cada uma das obras será acompanhada de peças táteis e de um sistema de rastreamento de toque, o qual dispara um áudio, uma AD, de um elemento da peça previamente selecionado. A metodologia engloba um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa, com o suporte teórico da semiótica social multimodal e da tradução audiovisual acessível. A dimensão descritiva consiste na elaboração de roteiros de audiodescrição das obras de arte. A dimensão exploratória terá duas fases. A primeira envolve uma intervenção do tipo pesquisa-ação com toda a equipe e PcDVs consultores, por meio de um minicurso que discutirá a proposta de roteiro. A segunda, uma pesquisa de recepção com PcDVs para avaliar as ADs resultantes do minicurso. Os resultados podem contribuir para a formação de critérios de como traduzir arte por meio da AD, pois traduzir arte é muito mais do que fazer apenas uma descrição das características físicas.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Semiótica Social Multimodal. Audiodescrição de obras de Artes Visuais. Peças táteis. Rastreamento de toque

LINHA 3 - ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM

Descrição da linha: Esta linha tem como objetivo gerar conhecimento sobre as operações ideológicas do discurso e as relações de poder nelas implicadas. Volta-se, portanto, para o estudo de fenômenos interacionais de (re)produção / manutenção / problematização / resignificação de sentidos naturalizados. Volta-se também para processos de negociação identitária, focalizando processos intersubjetivos 1) posicionamento social, 2) de atribuição de valores à relação identidade-diferença, e 3) de hierarquização e construção de assimetrias.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Claudiana Nogueira de Alencar	02
João Batista Costa Gonçalves	01
Leticia Adriana Pires Ferreira dos Santos	02
Raimundo Ruberval Ferreira	01
Total de vagas na linha 03	06

Projetos de Pesquisa das orientadoras – Linha 3

DRA. CLAUDIANA NOGUEIRA DE ALENCAR

Viva a Palavra: cartografias de gramáticas culturais juvenis em territórios de violência.

Este projeto de pesquisa pretende cartografar os fluxos e os processos de construção coletiva do Programa Viva a Palavra, uma proposta de intervenção coconstruída por jovens de coletivos culturais e de movimentos populares da Serrinha, bairro periférico de Fortaleza-CE, e por pesquisadoras-militantes da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O referido programa pretende atuar na prevenção da violência e na promoção dos direitos das juventudes, focalizando suas potencialidades em práticas culturais e em letramentos de reexistência, na luta contra o extermínio da juventude pobre e negra da periferia de Fortaleza. Nessa proposta de pesquisa-intervenção, são articulados os conceitos de “palavra mundo”, de Paulo Freire, e a concepção de linguagem como forma de vida, de Wittgenstein, para sugerir um “desenho metodológico” para a pragmática cultural, proposta de pesquisa linguística que procura “atravessar a rua” que separa a academia das práticas e dos saberes culturais e populares. As vivências nos círculos de cultura da comunidade, baseados no método de educação popular de Paulo Freire, possibilitarão, para além do “desenho metodológico”, uma reflexão sobre uma perspectiva de pesquisa linguística interventora, que considere o caráter terapêutico e crítico da linguagem na construção de uma práxis dialógica, acadêmica e popular de enfrentamento a questões nodais do nosso tempo. Articulando a educação popular aos modos zigomáticos e simétricos de fazer pesquisa, a pragmática cultural pretende construir pontes entre a pragmática e a antropologia linguística, problematizando os conceitos hegemônicos de significado, de linguagem e de cultura, para vivenciar outras formas de vida em circuitos de linguagens, de cuidados e de paz, gramáticas culturais de esperança e de resistência às várias formas de violência, incluindo a violência linguística.

Palavras-chave: Pragmática. Educação popular. Juventudes. Cultura. Violência.

DR. JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES

Dialogismo, carnavalização e discurso em perspectiva bakhtiniana.

A teoria do dialogismo proposta pelo círculo bakhtiniano se apoia na ideia de que a linguagem é essencial e constitutivamente dialógica, o que significa dizer que toda palavra é constituída por duas faces, uma vez que tanto procede de alguém (locutor) como se dirige para alguém (interlocutor); instaurando, por isso mesmo, o produto da interação entre os interlocutores (BAKHTIN/VOLOSHÍNOV, 1995). Amparado nesse preceito teórico-conceitual, Bakhtin entende a carnavalização como a transposição da lógica invertida do carnaval, de pôr o mundo às avessas, para a linguagem da literatura e das artes em geral (BAKHTIN, 1981). Marcados por essa cosmovisão carnavalesca, diversos discursos subvertem hierarquicamente as relações sociais, por meio de certos procedimentos discursivos, textuais e linguísticos – tais como o riso, a ironia, a paródia, o uso de oxímoros, etc. –, os quais, por seu turno, são geradores de determinados efeitos de sentido. Diante disso, este projeto de pesquisa, fundamentado na perspectiva dialógica da linguagem, ocupa-se em analisar diferentes discursos que circulam socialmente – como o discurso político, o religioso, o midiático, o filosófico e o literário, dentre outros –, a partir da teoria da carnavalização proposta pelo pensador russo citado (BAKHTIN, 1981; 1993; 2002).

Palavras-chave: Dialogismo. Discurso. Carnavalização. Mikhail Bakhtin.

DRA. LETICIA ADRIANA PIRES FERREIRA DOSSANTOS

Interações Sociais, Trabalho com as Faces e Pragmática: estudos sobre a (im)polidez linguística e violência no Brasil.

Este projeto de pesquisa se fundamenta em abordagens pragmáticas e sociocognitivas e se concentra na investigação do fenômeno da (im)polidez, bem como da violência linguística, por meio do estudo de processos de interação social, da análise da conversação e das faces em diversos gêneros textuais que circulam na sociedade contemporânea, nos quais a (im)polidez, a (des)cortesia e a violência se materializam. Metodologicamente, as pesquisas associadas ao presente projeto serão de natureza descritiva e exploratória e poderão partir de um método etnográfico, cartográfico, compreendendo um corpus de textos dos mais diversos gêneros da atualidade, que poderão ser analisados quali-quantitativamente. Os pressupostos que embasarão tais análises se baseiam na Teoria da Polidez Linguística em consonância com os estudos críticos da linguagem, segundo os quais a linguagem é uma forma de ação (AUSTIN, 1990), sendo dotada, por consequência, de uma dimensão performativa (OTTONI, 1998) e estando ligada à ideologia e ao poder, consoante uma concepção crítica de ideologia (THOMPSON, 2011), numa perspectiva pragmática. Nesse sentido, tal perspectiva estabelece uma estreita correlação com a teoria interacionista de Goffman (2012) – que versa, inicialmente, sobre a preservação da face (self) dos sujeitos interactantes. Pretende-se usar os estudos teóricos de polidez de Brown e Levinson (1987) - juntamente com as categorias de Leech (2005) acerca da (im)polidez linguística, vivenciada na e pela linguagem, como ponto de partida histórico e disseminação desse fenômeno. Diante disso, as reflexões a serem construídas serão amparadas por um olhar crítico, à luz do pós-estruturalismo, o que possibilitará que a Linguística Aplicada continue avançando em direção a novas frentes de estudo, como é o caso da Nova Pragmática.

Palavras-chave: Pragmática. (Im)polidez. Violência.

DR. RAIMUNDO RUBERVAL FERREIRA

As tensões entre mídia, política e direito na história recente do Brasil: linguagem, antagonismo e hegemonia.

Considerando os pressupostos segundo os quais o mundo social é constituído antagonicamente, e que o antagonismo é condição de possibilidade de todo discurso conforme Laclau e Mouffe (1985, 2015), Laclau (1990, 2011), bem como o fato apontado por Bourdieu (2008) das disputas de sentido que acontecem no interior dos campos sociais, inclusive pelo seu domínio, este projeto tem por objetivo investigar as tensões entre os campos da mídia (corporativa e independente), da política e do direito na história recente do Brasil, mais especificamente no que diz respeito às disputas de sentido travadas nesses campos em torno de duas questões: o ativismo judicial, do qual a operação Lava Jato é um exemplo, e a questão da democracia e suas ameaças, a partir da ascensão da extrema direita no Brasil, com a vitória de Jair Bolsonaro na eleição presidencial de 2018. O interesse da pesquisa se volta para um mapeamento das formas de constituição discursiva pelas quais essas duas questões são formuladas no interior desses campos, de seus pressupostos, e das tensões e contradições que elas implicam. Tendo em vista que o projeto em questão congrega pesquisas sobre diferentes aspectos das tensões entre esses campos, que podem ser pensados em função de processos discursivos diversos, seu suporte teórico-metodológico mobiliza conceitos e categorias resultantes do diálogo crítico entre a teoria política contemporânea e as teorias do discurso, da filosofia política e do direito.

Palavras-chave: Mídia. Política. Democracia. Discurso. Hegemonia.

5. O Processo Seletivo

5.1 A Seleção do(a) candidato(a) será feita por comissões compostas por três professore(a)s, denominadas Bancas Examinadoras, sendo uma para cada linha de pesquisa, à exceção da etapa de análise do pré-projeto de dissertação que será realizada somente pelo(a) pretenso(a) orientador(a). As Bancas Examinadoras serão designadas e aprovadas pelo Colegiado do PosLA.

5.2 O processo de seleção compreende as seguintes etapas de caráter obrigatório, assim ordenadas:

- 1) avaliação do pré-projeto de dissertação;
- 2) prova escrita de conhecimentos;
- 3) entrevista individual

Todas as 03 (três) etapas da Seleção ao Mestrado são eliminatórias.

5.2.1 Avaliação do pré-projeto de dissertação

5.2.1.1 A avaliação do pré-projeto de dissertação levará em conta a qualidade da proposta da pesquisa, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Coerência e pertinência do tema em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- b) Exequibilidade e relevância do pré-projeto de dissertação em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- c) Capacidade de problematização e justificativa do tema e/ou questão proposta (2,0 pontos);
- d) Consistência e clareza dos objetivos e das questões de pesquisa ou hipóteses (2,0 pontos);
- e) Aprofundamento do conteúdo do tema indicado e sua consonância com os pressupostos teóricos e as referências bibliográficas escolhidas (1,5 pontos);
- f) Clareza no desenho metodológico do pré-projeto (2,0 pontos);
- g) Adequação do cronograma da pesquisa ao tempo de realização do curso (0,5 pontos);
- h) Correção formal (aspectos gramaticais, ortografia, pontuação) (1,0 ponto).

5.2.1.2 O pré-projeto submetido que não estiver relacionado ao projeto de pesquisa do(a) pretenso(a) professor(a) orientador(a) estará **automaticamente eliminado**.

5.2.1.3 Para avaliação do pré-projeto de Dissertação, o(a)s candidato(a)s não serão identificado(a)s por seus nomes, sendo utilizado apenas um código relacionado ao número de inscrição.

5.2.1.4 Será selecionado(a), para a realização das outras etapas, o(a) candidato(a) que obtiver nota mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

5.2.1.5 O(A) candidato(a) que comprovadamente perpetrar plágio e/ou autoplágio no pré-projeto de dissertação será automaticamente eliminado(a) do processo seletivo.

5.2.2. Prova escrita de conhecimento

5.2.2.1 Os(as) candidatos(as) aprovados(as) na 1ª Etapa da Seleção se submeterão à 2ª Etapa, que constará de uma prova escrita de conhecimento. De caráter eliminatório, essa prova avaliará a capacidade de reflexão, argumentação e síntese do(a) candidato(a) sobre questões gerais atinentes à Linguística Aplicada, bem como seu nível de compreensão das problemáticas centrais concernentes às linhas de pesquisa do PosLA. A prova consistirá de uma questão versando sobre assunto(s) tratado(s) na lista de textos proposta aos(as) candidato(a)s para leitura. Em resposta à questão, o(a) candidato(a) deverá escrever um texto de caráter dissertativo e reflexivo, com o mínimo de 700 (setecentas) e o máximo de 1000 (mil) palavras, com base em bibliografia indicada. (Ver ANEXO 5).

5.2.2.2 Na etapa da prova escrita, será sumariamente eliminado(a) da seleção o(a) candidato(a) cujo texto-resposta não atingir o mínimo de 700 (setecentas) palavras ou exceder o máximo de 1000 (mil) palavras e/ou apresentar plágio e/ou autoplágio de forma parcial ou total detectados por meio de aplicativo antiplágio.

5.2.2.3 O(a) candidato(a) será avaliado(a) com base nos seguintes critérios de correção da prova:

- a) Desenvolvimento do tema da prova – domínio do conteúdo e relevância dos autores citados (3,0 pontos);
- b) Continuidade temática – ausência de quebras/lacunas de sentido (2,0 pontos);
- c) Progressão temática – ausência de tautologia e circularidade/desenvolvimento das ideias por meio de argumentos pertinentes (2,0 pontos);
- d) Aspectos estruturais da textualização – adequação quanto: ao emprego de cadeias referenciais e à clareza na organização de períodos (ausência de truncamento) (2,0 pontos);
- e) Correção formal – aspectos gramaticais (concordância/regência), ortografia e pontuação (1,0 ponto).

5.2.2.4 Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima de aprovação é 7,0 (sete vírgula zero). Não obtendo a nota mínima exigida, o(a) candidato(a) não passará para a etapa da Entrevista Individual.

5.2.2.5 Para avaliação da prova escrita de conhecimento, o(a) candidato(a) não será identificado(a) por seu nome, sendo utilizado apenas um código relacionado ao número de inscrição.

5.2.2.6 Aplicação da Prova

5.2.2.6.1 Cada candidato(a) acessará a Plataforma Moodle para realizar a prova escrita, na data estabelecida no cronograma desta Chamada. As informações sobre o acesso à

Plataforma serão divulgadas no site do PosLA, no dia 26 de novembro de 2021, conforme o cronograma da seleção. A prova estará disponível a partir das 14:30h e permanecerá no Moodle até as 17h do mesmo dia. Desta forma, cada candidato(a) terá um prazo máximo de 2 horas e 30 minutos para visualizar a prova, baixar o arquivo no qual irá inserir sua resposta, fazer o *upload* do arquivo com a questão da prova e respondê-la no *Moodle*. O prazo limite para envio do arquivo com a resposta via *Moodle* será até 17h. Os arquivos com a resposta de cada prova deverão ser enviados pela própria plataforma *Moodle* para avaliação, dentro dos prazos estabelecidos. **NÃO serão aceitos arquivos enviados após este horário, pois o sistema está programado para encerrar no horário estabelecido (17h).**

5.2.2.6.2 De acordo com a lei nº. 7.853/89 e o decreto nº 3.298/99, o tempo de realização da prova escrita será acrescido de uma hora para o(a)s candidato(a)s com deficiência e para as lactantes. Sendo assim, o(a)s candidato(a)s pertencente(s) a um desses dois grupos disporá de 3 horas e 30 minutos para visualizar a prova, baixar o arquivo no qual irá inserir sua resposta, fazer o *upload* do arquivo com a questão da prova e respondê-la no *Moodle*. Nesse caso específico, o prazo limite para envio do arquivo com a resposta via *Moodle* será até as 18h. **NÃO serão aceitos arquivos enviados após este horário, pois o sistema está programado para encerrar no horário estabelecido (18h).**

5.2.2.6.3 O(a) candidato(a) terá o tempo mínimo de 30 minutos para entregar a prova;

5.2.2.6.4 É essencial que o(a)s candidato(a)s, incluindo também o(a)s com deficiência, tenham acesso a computador conectado com a internet para realizar a prova escrita. O PosLA não se responsabilizará por problemas técnicos inerentes ao computador pessoal do(a) candidato(a), pela conexão com a Internet, pelo acesso às ferramentas utilizadas por pessoas com deficiência ou por possíveis problemas do candidato(a) ao acessar a Plataforma *Moodle*.

5.2.3. Entrevista individual

5.2.3.1 A Entrevista, de caráter eliminatório, será conduzida em torno do pré-projeto de pesquisa do(a) candidato(a) e tem como objetivo avaliar a potencialidade do(a) candidato(a) para realizar estudos pós-graduados, sua formação acadêmica, sua experiência profissional e sua disponibilidade para dedicação ao Curso de pós-graduação.

5.2.3.2 Na Entrevista, o(a) candidato(a) será avaliado(a) com notas atribuídas na escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), de acordo com os seguintes critérios e a seguinte pontuação, discriminados no quadro abaixo:

Critérios	Pontuação máxima
1.Domínio de caráter teórico-metodológico do pré-projeto de Pesquisa	4,0
2.Capacidade argumentativa e fluência na língua portuguesa	3,5
3.Capacidade de articulação da formação acadêmica e da experiência profissional do candidato com a pesquisa	2,5

Total	10,0
-------	------

5.2.3.3 O(a) candidato(a) que obtiver a nota mínima de 7,0 (sete) será aprovado(a) na Entrevista.

5.2.3.4 A entrevista se dará por meio remoto, na plataforma digital *Google Meet*, com duração de 30 minutos e será gravada em áudio e vídeo. Para o(a)s candidato(a)s com deficiência e lactantes, a duração será de 45 minutos. A realização das entrevistas atenderá ao cronograma de eventos, conforme disposto no item 08 desta Chamada. A data e o horário para realização da entrevista serão divulgados no site do PosLA e o *link* para acesso será enviado por e-mail aos(às) candidato(a)s.

5.2.3.5 O acesso à gravação da entrevista será restrito aos membros da Comissão de Seleção e da banca examinadora desta etapa para uso interno. Não será concedida cópia da gravação para qualquer candidato(a).

5.3. Classificação final

5.3.1. A nota final (NF) do(a)s candidato(a)s será a média ponderada das notas obtidas (i) no Pré-projeto de Dissertação (PPD), (ii) na Prova de Conhecimento (PC) e (iii) na Entrevista Individual (EI), sendo atribuídos os seguintes pesos: peso 3 (três) para o Pré-projeto de Dissertação, peso 3 (três) para a prova escrita de conhecimento, 4 (quatro) para a Entrevista individual, assim representada na fórmula: $NF = (PPD \times 3) + (PC \times 3) + (EI \times 4) / 10$.

$$NF = \frac{(PPD \times 3) + (PC \times 3) + (EI \times 4)}{10}$$

5.3.2 No caso de empate na média final, o desempate será realizado considerando-se os critérios, na seguinte ordem: (1) a maior nota da entrevista; (2) a maior nota do pré-projeto; (3) a maior nota da prova escrita de conhecimento e (4) a maior idade.

5.3.3. A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará o número de inscrição do(a) candidato(a) com a nota obtida.

5.3.4. A divulgação do resultado final, no site do PosLA, será feita pela ordem decrescente das notas finais obtidas pelo(a)s candidato(a)s em duas listas. Uma primeira lista nominal com o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s e uma segunda lista nominal com os classificáveis.

5.3.5 As vagas serão preenchidas por ordem de classificação do(a) candidato(a), observando-se o limite das vagas ofertadas.

6. Requisitos necessários para ingresso e permanência no Programa

6.1. Comprovação da titulação mínima requerida.

6.1.1 Poderá inscrever-se para o Mestrado e submeter-se à Seleção candidato(a) licenciado(a) ou bacharel, em qualquer área de conhecimento ou graduando do último semestre em curso de graduação plena em qualquer área de conhecimento. No caso de graduando(a), se aprovado(a), terá sua matrícula condicionada à apresentação do diploma de Graduação ou declaração que ateste a colação de grau.

6.2. Comprovação de aprovação em teste de proficiência leitora em língua estrangeira.

6.2.1 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em apenas um dos seguintes idiomas: inglês, francês ou espanhol, cuja opção o(a) candidato(a) deve manifestar na ficha de inscrição (ANEXO 1).

6.2.2 A proficiência leitora em língua estrangeira deverá ser comprovada pelo(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo, no início do curso ou em até 12 (doze) meses contados a partir de sua primeira matrícula no curso, mediante documento obtido após aprovação em testes de proficiência leitora realizados em instituição competente.

6.2.3 O(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo e matriculado(a) no PosLA será desligado(a) do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item anterior.

7. O(a) candidato(a)

7.1. Titulação

O(a) candidato(a) ao Curso de Mestrado deverá ser portador(a) de diploma de graduação em qualquer área de conhecimento, em curso aprovado pelo MEC ou diploma em curso no exterior validado por uma instituição brasileira de ensino superior. Poderá ainda submeter-se à Seleção aluno(a) de graduação que, na data de inscrição, ainda não tenha concluído o curso. Nesse caso, se aprovado(a), o(a) candidato(a) terá sua matrícula condicionada à apresentação do **diploma de Graduação** em qualquer área de conhecimento ou comprovante de colação de grau pela IES onde cursou a Graduação.

7.2. Candidato(a) com projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira

7.2.1 Para aquele(a) candidato(a) ao Mestrado que irá desenvolver projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira moderna, será exigida a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho, conforme o documento mencionado no item 3.10.9 desta chamada.

7.2.2 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em um dos idiomas mencionados em 6.2.1.

7.3. Candidato(a) com deficiência e lactante

7.3.1 O(a)s candidato(a)s com deficiência e lactantes inscritos na seleção do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada devem obedecer a todas as regras e passarão por todas as etapas estabelecidas nesta Chamada.

7.3.2 No ato da inscrição, o(a) candidato(a) com deficiência deverá anexar, obrigatoriamente, aos documentos solicitados no item 3.10, o **requerimento de atendimento especial** (neste caso, esse atendimento diz respeito ao direito de ter uma hora a mais para realizar a prova escrita de conhecimento; e quinze minutos a mais na etapa de Entrevista) e o **laudo médico**, com indicação do seu tipo de deficiência. No citado laudo, deverão constar o nome do(a) médico(a) que forneceu o documento, o telefone para contato e o CRM do profissional. Deverão constar também o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

7.3.21 Em virtude da situação gerada pela pandemia da covid-19 e da consequente realização da seleção por via remota, a Universidade fica impedida de oferecer ao(a) candidato(a) com deficiência equipamentos especiais para a resolução da prova escrita, bem como para a defesa oral do projeto e para a arguição. Cabe, portanto, ao(a) referido(a) candidato(a) providenciar seu próprio equipamento e apoio (computador, leitor de tela, intérprete de libras, etc.) para a realização de todas as etapas da seleção.

7.3.3. O(A) candidato(a) com deficiência que não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens desta Chamada ficará impossibilitado(a) de ter direito a uma hora acrescida nas etapas 2 e 3 do processo seletivo.

8. Cronograma de eventos

INSCRIÇÕES ONLINE	18/10 a 01/11/21
Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa	03, 04 e 05/11/21
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas com justificativa	08/11/21 até 18h
Solicitação de recursos	09/11/21 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	10/11/21 até 18h
1ª ETAPA - AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO	
Avaliação de pré-projetos de pesquisa	11/11 a 18/11/21
Divulgação do resultado da avaliação dos pré-projetos de pesquisa	19/11/21 até 18h
Solicitação de recurso	22/11/21 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	24/11/21 até 18h
2ª ETAPA - PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO	
Divulgação, no site do PosLA, das informações sobre o acesso à plataforma Moodle.	26/11/21 até 18h
Prova escrita de conhecimento por linha de pesquisa	29/11/21, das 14:30h às 17h

Divulgação do resultado da prova de conhecimento	06/12/21 até 18h
Solicitação de recurso	07/12/21 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	10/12/21 até 18h
3ª ETAPA – ENTREVISTA INDIVIDUAL	
Divulgação do calendário de entrevistas	14/12/21 até 18h
Entrevista e arguição virtuais do(a)s candidato(a)s	05, 06, 07 e 10/01/22
Divulgação do resultado da 3ª etapa	12/01/22 até 18h
Solicitação de recurso	13/01/22 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	17/01/22 até 18h
RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO	19/01/2022

9. Disposições gerais

9.1 Todas as informações, todos os resultados e possíveis adendos, erratas e convocações serão divulgados em nosso site oficial: <http://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/>

9.2 Será desclassificado(a), e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

9.2.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;

9.2.2 Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e nos horários previstos para seu início.

9.2.3 Não realizar sua matrícula no período determinado pelo Programa, no caso de ser selecionado(a);

9.3 O número final de aprovado(a)s e classificado(a)s poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada pública;

9.3.1 Em caso de vaga ociosa e/ou desistência de candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) na linha de pesquisa para a qual se inscreveu, a Coordenação do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada **poderá** convocar, para a matrícula dos ingressos em 2022, candidato(a) aprovado(a), de acordo com a ordem de classificação da linha de pesquisa. O(a) candidato(a) será chamado(a) por meio de convocação pública no site do PosLA.

9.3.2 Neste caso, ainda é possível que um(a) candidato(a) seja remanejado(a) para outro(a) orientador(a), que ainda tenha disponibilidade de sua vaga na seleção, na mesma linha de pesquisa para a qual se inscreveu e, desde que o(a) candidato(a) assine o termo de compromisso a respeito da mudança de orientador(a) e do perfil do projeto. O número de vagas ofertadas por linha e por professor(a) não deve ser ultrapassado. O(A) candidato(a) deve assinar uma declaração de que mudará o projeto.

94 A interposição de recurso administrativo deverá ser feita através do envio do formulário (conforme ANEXO 4), devidamente preenchido e assinado pelo(a) candidato(a), apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa, nas datas estabelecidas pelo cronograma de eventos (item 8) da Seleção de Mestrado em todas as etapas da seleção.

95 A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e pelos critérios das agências de fomento e da Comissão de Bolsas do Programa.

96 Ao se inscrever no processo seletivo, o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas nesta Chamada Pública.

97 Para todas as referências de tempo contidas nesta Chamada Pública será considerado o horário de Brasília (DF).

98 Os casos omissos e as situações não previstas nesta Chamada Pública serão resolvidos pela Coordenação do Programa, mediante consulta à Comissão de Seleção e à Comissão do Programa, de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, conforme suas competências.

Fortaleza, _____.

Prof M.e. Hidelbrando dos Santos Soares
Reitor

ANEXO 1 – FICHA DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO DO MESTRADO – SELEÇÃO 2021	
Linha de Pesquisa: Linha (1) Linha (2) Linha(3) Prof(a).Orientador(a): 	ESCANEAR FOTO 3X4 RECENTE
Título do Projeto do(a) orientador(a) ao qual o projeto do(a) candidato(a) estará vinculado: 	
Título do pré-projeto de Mestrado 	
Nome do(a) Candidato(a): 	
Data de Nascimento ____/____/____ Naturalidade _____ Nacionalidade _____	
Proficiência em língua estrangeira: () Inglês () Espanhol () Francês	
Nº documento de identificação: _____ Órgão Emissor _____ Data de Emissão _____	
CPF _____ Passaporte: _____	
Endereço: _____ Nº _____	
CEP _____ - Bairro _____ Cidade _____ Estado _____	
DDD _____ Contato 1 _____ DDD _____ Contato 2 _____	
E-mail: _____	
Atividade profissional _____	
Local de trabalho _____	
Graduado em _____ Ano _____	
Universidade/Faculdade _____	
O projeto a ser desenvolvido terá um <i>corpus</i> em língua estrangeira moderna? () NÃO () SIM Língua _____	
Caso a sua resposta seja SIM, está ciente de que deve anexar aos documentos de inscrição a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho conforme esta chamada pública? () SIM () NÃO	
É candidato(a) com deficiência? : () NÃO () SIM	
Descreva: _____	
É lactante? : () NÃO () SIM	
Fortaleza, ____ de _____ de 2021.	
_____ ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)	

ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO - COM E SEM VÍNCULO

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO

Eu _____, residente e domiciliado(a) na Rua/Av _____ nº _____, bairro _____, na cidade de _____, com o nº de documento de identidade _____ e o CPF nº _____, declaro, a quem possa interessar, que possuindo ou não vínculo empregatício terei disponibilidade de tempo para dedicação integral ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, em regime presencial ou remoto, durante todo o período de realização do curso.

_____, _____ de _____ de 2021.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 3

PRÉ-PROJETO DE PESQUISA DE DISSERTAÇÃO

O que é um Pré-Projeto de Dissertação?	
Pré-projeto de Dissertação	O <i>Pré-Projeto de Pesquisa de Dissertação</i> é uma proposta específica de pesquisa, com o objetivo de estudar uma questão relevante e a forma pela qual ela será investigada. O pré-projeto de pesquisa deve expor uma ideia, um método, uma conclusão, obtidos a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalhos científicos através da argumentação e trazendo uma contribuição nova para o tema abordado. O pré-projeto deve apresentar todos os elementos fundamentais para que se julgue a problemática, importância, pertinência e suficiência da proposta de investigação em relação à área de concentração do Programa e à linha de pesquisa na qual deverá se inserir. A exposição deve apresentar com clareza i. A apresentação de um tema, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa; ii. A definição clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado; iii. Uma justificativa que seja capaz de contextualizar e mostrar os motivos, a importância teórica e pertinência atual da investigação proposta no campo dos estudos em Linguística Aplicada; iv. O delineamento de objetivos claros que possam ser alcançados com a pesquisa; v. A descrição das questões de pesquisa e/ou hipóteses a serem investigadas no desenvolvimento do estudo; vi. Uma formulação clara dos pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados na área em que pesquisa será desenvolvida, justificando a sua adoção; vii. O delineamento do percurso metodológico, isto é, o plano detalhado de como alcançar os objetivos e/ou testar as hipóteses formuladas ou buscar respostas para as questões de pesquisa.
Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa	
Dados Identificadores	Nome do candidato: e-mail: Linha de pesquisa: Título do projeto:
Não é necessária uma página para a capa	
Orientador	A indicação do orientador é obrigatória. O Projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do orientador pretendido.
Título	O título deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa. Em geral, o título deve expressar de modo sintético, claro e objetivo, o conteúdo temático da pesquisa, identificando seu objeto.
Formulação do problema	A elaboração de um pré-projeto de pesquisa de dissertação implica conhecimento prévio do problema abordado, suficiente para permitir, concisamente, uma explicitação preliminar (ainda que tentativa) de seu conteúdo propositivo. Parte sempre do que já se sabe sobre o tema, do que já foi escrito sobre ele em direção ao que se quer saber e investigar. Inicia-se com a apresentação onde se coloca a gênese do problema, como o pesquisador chegou a ele, os vários aspectos da dificuldade, especificando os trabalhos que já versaram sobre ele para se chegar a delimitação do tema e problema.
Justificativa	A justificativa de um pré-projeto de dissertação deve expressar a relevância teórica/científica e social de se pesquisar o problema, o objeto ou objetivos. Ao justificar teoricamente, uma dissertação busca sempre o aprofundamento da compreensão teórica acerca de tópicos que possam ser claramente enunciados, mostrando que lacuna o estudo preenche e apresentando claramente qual a contribuição do trabalho para a área de estudo. Na dimensão social, mostrar como o estudo poderá apontar perspectivas de aplicação social na solução de problemas.

Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o(a) candidato(a) pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Questões de pesquisa e/ou Hipóteses	As <i>questões de pesquisa</i> têm por propósito encaminhar o alcance dos objetivos. Elas devem ser claras, simples, empíricas e consistentes com o tema e objetivos da pesquisa. As questões devem inquirir o que verdadeiramente se quer investigar. As <i>hipóteses</i> são proposições testáveis que se apresentam como respostas preliminares (supostas) ao problema a ser investigado. São expressões verbais suscetíveis de serem declaradas verdadeiras ou falsas. Geralmente, as hipóteses devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos e construídas a partir de relações de causalidade quando se adota a metodologia experimental.
Fundamentação teórica/Base teórica	O candidato deve indicar o referencial teórico (tendência teórica, autor, autores) que pretende utilizar para fazer análise crítica dos dados que coletará em sua pesquisa de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema. É o marco teórico de referência e reflete a opção do pesquisador dentro do universo ideológico e teórico em que se situam as diversas escolas, teorias e abordagens de seu campo de especialização ou área de estudo.
Metodologia	Descrição do plano metodológico em que deve ser especificado o método a ser empregado e como pretende coletar os dados para a pesquisa: o contexto da pesquisa, quais os procedimentos que pretende adotar, os recursos a serem utilizados, os instrumentos de coleta de dados, as fontes de informação (documentos, pessoas), bem como as técnicas de coleta e análise dos dados.
Cronograma	O cronograma deve indicar as etapas previstas, mês a mês, do desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências Bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram consultados na elaboração do pré-projeto de pesquisa.
Formatação	
Papel	A4
Fonte:	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm, Direita: 2cm
Número de páginas	mínimo 08 e máximo 10 (numeradas).

ANEXO 4

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Eu, _____,
portador (a) do documento de identidade nº. _____, CPF nº.
_____, inscrito(a) para concorrer a uma vaga na linha de pesquisa (1) (2) (3),
nível Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada apresento recurso junto à
Coordenação do Curso de Pós-graduação em Linguística Aplicada.

A decisão/objeto de contestação: _____

_____ (explicitar a decisão que está contestando).

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são: _____

_____, ____ de _____ de 2021.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 5

QUADRO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Linha de Pesquisa 1: Linguagem, Tecnologia e Ensino

FARIAS, A. L. G. Pesquisa-formação no estágio supervisionado de língua francesa com base em diálogos de autoconfrontação. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.1, 66-91, 2021.

Link: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5471>

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais (A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review** 66 (1), pp. 60–93.1996). Tradução de Deise Nancy de Moraes, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grando. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 101-145.

Link: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>

MARCUSCHI, L. A. Quando a referência é uma inferência. **Anais do GEL**. São Paulo, 2000, p.1-31.

Link: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/GEL_XXX/ART113.pdf

NAVARRO, F. Aportes para una didáctica de la escritura académica basada en géneros discursivos. *D.E.L.T.A.*, 35-2/2019, p. 1-32

Link: <https://doi.org/10.1590/1678-460X2019350201>

SOUZA, K. M. de; XAVIER, V. R. D. Lexicologia e Linguística Aplicada: algumas aproximações e implicações no ensino de língua materna. *LING. – Est. e Pesq.*, Catalão-GO, vol. 23, n. 1, p. 133-144, jan./jul. 2019.

Link: <https://www.revistas.ufg.br/lep/article/view/63872/34899>

Linha de Pesquisa 2: Multilinguagem, Cognição e Interação

ARAÚJO, A. A. de; VIANA, R. B. de M.; PEREIRA, M. L. de S. Sociolinguística: histórico, ramificações e pressupostos básicos. In: LIMA, A. H. V.; SOARES, M. E.; CAVALCANTE, S. A. de S. (Ogs.). **Linguística geral**: os conceitos que todos precisam conhecer. v.1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 206–258.

Link: <https://www.pimentacultural.com/linguistica-geral-1>

BERBER SARDINHA, A. P. Uso de corpora na formação de tradutores. *D.E.L.T.A.*, V. 19 (Especial), p. 43-70, 2003.

Link: <https://www.scielo.br/j/delta/a/B6KhFvrNYXtGq5sJRNbw4Rp/?lang=pt>

NUNES, M. da S. Interface em estudos da tradução audiovisual acessível e semiótica social multimodal na audiodescrição de pinturas artísticas. In ADERÁLDO, M. F.; MASCARENHAS, R. de O.; ALVES, J. F.; ARAÚJO, V. L. S.; DANTAS, J. F. de L. **Pesquisas teóricas e aplicadas em audiodescrição**. Natal: Editora da UFRN, 2017, 159-177.

Link: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22612>

MONTEIRO, S. M. M.; DANTAS, J. F. Tradução audiovisual acessível (TAVa): a segmentação linguística na Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE) da campanha política na televisão em Fortaleza. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 56, n. 2, p. 527–560, 2017.

Link: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8649289>

PALMEIRA, C.; CARVALHO, W. J. de A.; ARAÚJO, V. L. S. Locução para audiodescritores: contribuições da fonoaudiologia. In: ADERILDO, Marisa Ferreira; DANTAS, João Francisco de Lima; MASCARENHAS, Renata de Oliveira; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago. Pesquisas teóricas e aplicadas em audiodescrição. Natal: EDUFRRN, 2016, p. 219 - 234.

Link: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22612>

Linha de Pesquisa 3: Estudos Críticos da Linguagem

BAUMAN, R.; BRIGGS, C. Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social. (trad.) CARDOSO, V. Z. **Ilha Revista de Antropologia**, UFSC, Florianópolis, vol 8, nº 1,2. UFSC – Florianópolis –SC. p. 185-229, 2006.

Link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18230/17095>

CUNHA, G. X.; OLIVEIRA, A. L. A. M.. Teorias de im/polidez linguística: revisitando o estado da arte para uma contribuição teórica sobre o tema . **Estudos da linguagem (on-line)**, v.18, p.135-162, 2020.

Link: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/view/6409/5065>

FAIRCLOUGH, N.; Melo, I. F. de. (2012). Análise Crítica do Discurso como método em pesquisa social científica. **Linha D'Água**, 25(2), 307-329.

Link: <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v25i2p307-329>

OTTONI, P. John Langshaw Austin e a Visão Performativa da Linguagem. **DELTA (on-line)**, 2002, v.18, n.1, p.117-143.

Link: <https://www.scielo.br/j/delta/a/ysBDL9Cr4ZqBPP96MgkVyGG/?format=pdf&lang=pt>

SOBRAL, A.; GIACOMELLI, K. Das significações na língua ao sentido na linguagem: parâmetros para uma análise dialógica. **Linguagem em (Dis)curso** - LemD, Tubarão, SC, v. 18, n. 2, p. 307-322, 2018.

Link: <https://core.ac.uk/download/pdf/300480928.pdf>